

AValiação GENÉTICA DE OVinos SANTA INÊS NO ESTADO DE SERGIPE UTILIZANDO ABORDAGENS BAYESIANAS. Gleicianny de Brito Santos (Bolsista PIBIC/COPEs – Zootecnia/UFS); Leandro Barbosa (Orientador - DZO/UFS); Talita Taínes Almeida Santos (Zootecnia/UFS); João Guilherme de Góis Fontes (Zootecnia/UFS); Hymerson Costa Azevedo (EMBRAPA/CPATC); Evandro Neves Muniz (EMBRAPA/CPATC).

Os pesos corporais mensurados durante o período de crescimento são as principais informações para avaliação genética e seleção de ovinos de corte. A melhoria do potencial genético pode ser alcançada por meio de estimativas de parâmetros genéticos para características relacionadas com o crescimento. Objetivou-se neste estudo, estimar os parâmetros genéticos para as características de crescimento de ovinos Santa Inês em análise bicaracterística por meio de Inferência Bayesiana. Um total de 2111 registros foi obtido de um rebanho experimental da EMBRAPA/CPATC, no período de 1998 a 2008. Foi avaliado peso ao nascer (PN) e peso ao desmame (P90) como característica de crescimento. Para obtenção dos componentes de (co)variância, foi utilizado o Amostrador de Gibbs por meio do programa MTGSAM. Foi assumida uma priori não informativa, no qual o número de iterações inicial foi obtido de forma arbitrária utilizando-se uma única cadeia com 200.000 iterações, com um período de “burn in” de 50.000 e intervalo de amostragem de 100 ciclos. O diagnóstico de convergência foi feito utilizando o algoritmo implementado no software R, por meio do pacote BOA (Bayesian Output Analysis). O modelo misto utilizado apresentava efeito fixo de sexo, grupo contemporâneo e tipo de parto, além dos seguintes efeitos aleatórios: efeito genético aditivo direto, efeito genético aditivo materno e efeito residual. As médias, medianas e modas das estimativas dos parâmetros genéticos foram similares, para PN, conforme o esperado para uma densidade marginal *a posteriori* que segue distribuição normal. Entretanto para P90 não foi observado essa similaridade. A herdabilidade materna apresentou média de 0,34 e 0,21 para PN e P90, respectivamente. A média da estimativa de herdabilidade aditiva direta para PN e P90 foram 0,25 e 0,09, respectivamente. A correlação genética entre PN e P90 foi de 0,13. O progresso do melhoramento genético de ovinos da raça Santa Inês visando à produção de carne, deve levar em consideração a avaliação simultânea de peso ao nascer e peso ao desmame, que são importantes características de crescimento. Financiamento: PIBIC/CNPq e FAPITEC.